

## FREDERICK JACKSON TURNER E A SECULARIZAÇÃO DO DESTINO MANIFESTO

Estudante: *Lívia Amarante Gallo - UFRGS*

Orientador: *Cesar Augusto Barcellos Guazzelli - UFRGS*



Westward the Course of Empire Takes Its Way (Leutze, 1861)

**OBJETIVO:** perceber como o historiador estadunidense Frederick Jackson Turner (1861-1932) utilizou a ideia de Destino Manifesto para explicar o movimento dos pioneiros de Leste para Oeste nos Estados Unidos.

O Destino Manifesto ganhou nome em meados do século XIX, e defendia que o povo estadunidense era uma “raça” superior eleita por Deus para levar a civilização e a democracia para as outras localidades despovoadas, ou “mal colonizadas”, justificando assim a expansão da fronteira para o Oeste e a colonização de toda América do Norte. Turner está inserido no processo de profissionalização da História nos Estados Unidos e seculariza a ideia de Destino Manifesto, defendendo que o estadunidense tem legitimidade para ir para o Oeste não porque foi eleito por Deus, mas por conta de seu espírito democrático.

No Brasil, a obra de Turner precisa ser mais explorada, uma vez que temos apenas dois historiadores que trabalharam com Turner, Dr. Paulo Knauss e o Dr. Arthur Lima de Ávila. Ambos traduziram alguns de seus principais ensaios .

**METODOLOGIA:** análise de artigos escritos por Turner, onde se procura identificar momentos onde o historiador ressalta a excepcionalidade do estadunidense, seu espírito democrático e a importância das *free lands* para a existência da democracia no país, assim como a defesa da contínua expansão de suas fronteiras.

### BIBLIOGRAFIA:

- ÁVILA, Arthur. E da fronteira veio um pioneiro, a frontier thesis de Frederick Jackson Turner. 2006. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de História, UFRGS, 2006.
- HOFSTADTER, Richard. The Progressive Hitorians - Turner, Beard, Parrington. New York, Knope, 1968.
- KNAUSS, Paulo (org.). Tradução: KNAUSS e MENDONÇA. Oeste Americano, quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América de Frederick Jackson Turner. Niterói: EdUFF, 2004.